

## Cadernos

Artigos  
Brasil  
Caderno B  
Economia  
Editorial  
Entrevista  
Esportes  
Informática  
Internacional  
Geral  
Polícia  
Política  
Rural  
Turismo  
Veículos

## Serviços

Arquivo  
Assinaturas  
Expediente  
Fale Conosco  
Roteiro da TV

# Variedades

22/01/2005

Ativistas argumentam que o Brasil é um país tropical e que estilistas brasileiros não deveriam utilizar peles em suas coleções

## Ong protesta contra o uso de peles na Fashion Week

*Da Redação*

A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) realiza hoje, a partir das 14h, um protesto contra o uso de peles de animais durante a SP Fashion Week, em frente ao Pavilhão da Bienal no Parque do Ibirapuera.

O evento tem a finalidade de conscientizar a população de que o uso de peles de animais na indústria da moda é uma prática cruel, retrógrada e desnecessária. De acordo com a ONG, para se confeccionar um casaco de peles de comprimento médio matam-se: 125 arminhos; 100 chinchilas; 70 martas zibelinas; 30 ratos almiscarados; 30 sariguéias; 30 coelhos; 27 guaxinins; 17 texugos; 14 lontras; 11 raposas douradas; 11 lincos ou 9 castores.

Quatro ativistas da PEA, vestidas com biquínis, serão caracterizadas como alguns animais que geralmente são as "vítimas da moda". Estas ativistas carregarão cartazes contra o uso de peles de animais e incentivarão o público a aderir a um abaixo-assinado contra a matança de um milhão de filhotes de focas (com menos de 12 dias de vida) no Canadá em 2005. Suas peles serão retiradas e usadas pela indústria da moda e o abaixo-assinado será enviado pela PEA ao Governo canadense. Nos desfiles do Fashion Rio 2005, várias marcas usaram peles de coelhos e raposas.

"Os estilistas brasileiros são muito talentosos e não precisam copiar a atrocidade de usar peles em seus desfiles, como alguns designers internacionais fazem em todas as suas coleções. A moda, principalmente no Brasil, deveria ser divertida, alegre, para cima, jamais poderia ser associada ao sofrimento e à morte. Fica até ridículo usar peles em um país de temperaturas tão amenas como o Brasil. Mesmo no Hemisfério Norte, onde o frio é extremo, já estão disponíveis tecidos de alta tecnologia que combatem com mais eficiência as baixas temperaturas. Queremos que a população brasileira diga "não" ao uso de peles de animais", diz a vice-presidente da PEA, Ana Gabriela Toledo.

Cerca de 30 dos mais de 700 ativistas da PEA foram convocados para o protesto. Eles soarão apitos e carregarão faixas, além de distribuírem panfletos contra o uso de peles de animais. Cartazes mostrarão os animais vivos e suas carcaças depois de terem sido esfolados. Algumas espécies são criadas em cativeiros, inclusive no Brasil, e vivem em péssimas condições. O abate destes animais, geralmente com menos de doze meses de idade, é igualmente cruel.

## Divulgação



Marcas como TNG e Colcci usaram peles em seus desfiles no Fashion Rio; desfiladas pelas modelos internacionais Naomi Campbell e Gisele Bündchen

## Leia mais

Novos reis do carnaval 2005 serão eleitos neste domingo

Tradição dos cordões continua em Corumbá

Escolas de samba da Capital intensificam os ensaios

Fantasia resgatam tradição

Ações públicas vão incentivar cultura popular

Outras espécies são retiradas de seus habitats naturais. Embora a caça seja proibida no Brasil, há inúmeros relatos de caça ilegal de animais e comércio de peles no Norte e Nordeste, já que o Governo brasileiro não tem funcionários suficientes para a fiscalização.

## **Proteção**

A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) é uma entidade de proteção ao meio ambiente e à biodiversidade, formada por profissionais dos mais diversos segmentos da economia que acreditam no dever do ser humano em respeitar toda espécie de vida. A PEA tem cerca de 700 ativistas cadastrados e 8.000 simpatizantes. "A maioria dos seres humanos toma parte ativa ou é indiferente a práticas que exigem o sacrifício do bem-estar de outras espécies para atender interesses muitas vezes triviais da nossa própria espécie", divulga o site da ONG, (<http://www.pea.org.br/>).

O objetivo da PEA é contribuir para propiciar harmonia entre os seres humanos e as diversas espécies do planeta por meio da criação e implementação de ações isoladas que visam à conscientização da opinião pública.

---

Correio do Estado | webmaster

Correio do Estado | É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo para fins comerciais